



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## **RESUMO**

**Um bom motivo para ir ao cinema! Uma análise Nietzscheana da experiência na sala de cinema.**

**AUTOR PRINCIPAL:**

Milton Eduardo Antunes Bolz

**E-MAIL:**

milton.dudu@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Nenhum

**ORIENTADOR:**

Gerson Trombetta

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Filosofia

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

Este trabalho vem justificar que a experiência na sala de cinema, possui a capacidade de enriquecer a experiência cinematográfica. Através das elaborações de relações entre o cinema contemporâneo, com a arte grega, descritas na obra de Friedrich Nietzsche: "O nascimento da tragédia".

**METODOLOGIA:**

Através de discussões e leitura acerca do cinema e a filosofia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Para o Filósofo Alemão Friedrich Nietzsche, a arte como capacidade criativa não é apenas uma capacidade, mas também uma necessidade. Percebemos sua presença nos outdoors, ou nas pinturas barrocas de Caravaggio. A humanidade sempre desenvolveu para si outros mundos, quase sempre como veículo de fuga da realidade em que habita. Para Nietzsche o homem heleno explicita isso através de sua arte e religião. A perfeição de Apolo, ou a sabedoria de Atenas, eram características por eles admiradas e idealizadas. E o lamento que mais ecoa é pela curta vida de Aquiles. E é no teatro, o local onde o público consegue se conectar ao vivo, com seus próprios conflitos internos e sonhos sublimes, ambos sendo vividos através de uma história que não é a sua, porém se sentem ligados a ela. Não por motivos diferente disso homens de meia-idade invadem as poltronas do cinema para assistir Bruce Willins destruir a cidade e salvar o dia, demonstrando toda aquela virilidade pelos mesmos idealizada, mas nunca alcançada. Um outro exemplo, é o quão comum é enxergarmos adolescentes procurando seus príncipes encantados por entre os lançamentos da Warner . E para cada tipo de pessoa há um gênero, com técnicas cinematográficas desenvolvidas cuidadosamente para seu público específico.

Assim como nas dionisíacas gregas como nas salas de cinema, é o público quem vai de encontro a arte, diferente de ver um filme em sua televisão, o telespectador se locomove para ver o filme. Cinéfilos por todo mundo repetem os passos gregos. Tudo começa com o anúncio da obra, os interessados são envolvidos por um misto de ansiedade e expectativa. A sala de cinema se transforma em espaço público, onde pessoas sem nenhum vínculo, agora ligadas pela obra, compartilhando das mesmas sensações: as lágrimas, risos e suspiros são unidas as de estranhos. Transformando o que poderia ser simplesmente uma história em uma experiência contemplativa coletiva.

## **CONCLUSÃO:**

É possível concluir que a experiência da sala de cinema, possui a capacidade de unir em um elo emocional, pessoas que até então não teriam ligação alguma. Tornando a própria experiência telespetiva muito mais rica e interessante.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

FRIEDRICH NIETZSCHE  
O NASCIMENTO DA TRAGÉDIA

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador